

Representante de Angola elogia interação da Sociedade Organizada com Poder Público no Paraná

Notícias (Antigas)

Postado em: 23/02/2016

Representantes da Direção Nacional de Administração Local de Estado (DNAL), do Ministério da Administração do Território da República de Angola, estão no Brasil e, nesta segunda-feira, 22, na Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU), em Curitiba, para uma troca de experiência com entidades do Governo do Paraná e a Prefeitura de Curitiba. Os angolanos estão bem impressionados com o trabalho apresentado, em especial nas relações e interação da sociedade com o Poder Público no Conselho Estadual das Cidades no Paraná - ConCidades.

Representantes da Direção Nacional de Administração Local de Estado (DNAL), do Ministério da Administração do Território da República de Angola, estão no Brasil e, nesta segunda-feira, 22, na Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU), em Curitiba, para uma troca de experiência com entidades do Governo do Paraná e a Prefeitura de Curitiba. Os angolanos estão bem impressionados com o trabalho apresentado, em especial nas relações e interação da sociedade com o Poder Público no Conselho Estadual das Cidades no Paraná - ConCidades.

"Nós entendemos que o desenvolvimento das comunidades depende da participação de todos. A sociedade tem de interagir com o Poder Público e vemos isto acontecer aqui, com a convocação da sociedade organizada e dos poderes públicos para as Reuniões do ConCidades", disse o chefe do Departamento da Administração Local do Estado e coordenador dos Governos Provinciais e Municipais do Ministério da Administração de Angola, Manoel Fernando.

De acordo com Carlos Storer, geógrafo e analista de Desenvolvimento Municipal da Coordenadoria de Projeto do Serviço Social Autônomo (Paranacidade - ligada à SEDU), o objetivo da visita é adquirir novas experiências em relação aos Conselhos de Desenvolvimento Urbano dos Municípios, além de obter mais conhecimento sobre os Planos Diretores. Eles pretendem fortalecer o Plano Nacional Estratégico da Administração do Território (PLANEAT), que dispõe de um conjunto de instrumentos de gestão, dentre eles o Programa de Cidadania Participativa (PROCIPA), o qual necessita capacitar os técnicos para os desafios de gestão em Angola.

PODER AO POVO - Para isso, eles fizeram um pedido ao Paranacidade para que pudessem conhecer de perto as soluções práticas em termos de concepção e gestão de processos participativos, e estruturação de conselhos ou prefeituras, modelagem, financiamento e gestão de programas de empoderamento das cidades e a necessária interação dos órgãos públicos com a sociedade civil.

Desta forma, foi apresentado a eles os Órgãos Colegiados Municipais (Conselhos dos Planos Diretores e das Cidades), e os seis desafios para se conseguir consolidar o processo participativo.

Foi apresentada à comitiva angolana uma breve explicação sobre o funcionamento do Serviço Social Autônomo - Paranacidade e da SEDU. Eles demonstram interesse em conhecer o

funcionamento integral das instituições.

Ao longo desta semana de visita, os angolanos ainda vão conhecer os trabalhos realizados nas Secretarias da Saúde (hoje, na SEDU), da Educação e Segurança Pública do Paraná, da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa do Paraná. Eles também vão se reunir com os Conselhos da Cidade e do Meio Ambiente. Manoel Fernando disse que a comitiva já esteve em Brasília reunida com representantes do Ministério das Cidades. Eles permanecem em Curitiba até sexta-feira, 26.